

**RELATÓRIO – EIXO TEMÁTICO: INCLUSÃO SOCIAL – POLÍTICAS PÚBLICAS**

**GRUPO DE TRABALHO: ECONOMIA DA CULTURA E DO TURISMO**

<b>1. NOME COMPLETO DO RELATOR</b>	<b>2. E-MAIL</b>
Rafael Ângelo Fortunato	<a href="mailto:fortunatoturismo@bol.com.br">fortunatoturismo@bol.com.br</a>

## **1. INÍCIO**

Instalamos-nos na sala grafite do Sesc de Araraquara, a reunião marcada para às 8h30 tardou a começar, tendo seu início às 9h20. O moderador senhor Excelentíssimo prefeito de Brotas não compareceu ficando seu a cargo ao compromisso de Senhor excelentíssimo prefeito de Taquaritinga Jose Paulo delgado Junior

Como o grupo era de quatorze pessoas, decidiu-se realizar uma mesa-redonda, onde todos têm poder de argumentação e de fazer propostas, que por sinal é o objetivo do grupo. Ficou acertado que após a referida mesa os conferencistas senhora Elea Lorenzetti, secretaria da cultura de Ibitinga e o senhor diretor de turismo de Brotas fariam suas exposições.

A mesa-redonda teve seu início com a apresentação do até então suposto moderador Sr. Oswaldo Zaniolo, diretor da associação comercial de Araraquara, pois o prefeito de Taquaritinga, o moderador, ainda não havia chegado.

O Sr.Zaniolo comentou especialmente sobre o acordo de cooperação tecnologia Brasil X Itália, destacou a importância do acordo em termos culturais, no qual o Brasil precisa internalizar valores que dizem respeito à cooperação, participação e compromisso social. Explicou que o acordo de cooperação é voltado para micro e pequenas empresas para que as mesmas ganhem representatividade no mercado.

Seguindo em sua explanação o Sr.Zaniolo, comentou que o turismo é uma das principais fonte de renda Italiana devido a forte atração cultural dos mesmos e que uma das “exigências” dos Italianos é que invistamos em cultura, em produtos diferenciados, para que possamos ganhar renome no turismo mundial e fortalecer nossa competitividade com produtos exclusivos. Defendeu a idéia de um slogan regional onde dizia “fabricado pelas mãos hábeis dos artesãos do centro do estado de São Paulo”

Após explanação do Sr. Zaniolo o prefeito de Taquaritinga Senhor José Paulo Delgado Junior o moderador do grupo chegou e fez os seguintes comentários: precisamos proporcionar dignidade as pessoas através da inclusão social, do aumento de renda, devemos no entanto

incentivar pequenas produções em que o produtor utiliza como espaço de produção seu quintal, precisamos organizar esses produtores, através de políticas públicas de inclusão social para pequenos produtores.

O prefeito ressaltou sua preocupação para necessidade de se instalar incubadoras, no setor de agronegócios, alegando que falta aos pequenos produtores melhores técnicas de produção e de comércio.

Para área de turismo sobrenome sugeriu a implantação de um circuito de turismo regional garantindo que Taquaritinga possui potencial turístico. Contudo não fez comentários sobre como esse potencial vem sendo trabalhado.

O senhor Domingos Carneseca falou em seguida destacando que as pessoas necessitam de um enraizamento de sua identidade dentro do município “o sujeito bate no peito a dizer que está naquela região” acrescentando que cresceremos quando destacarmos as peculiaridades regionais. Em relação ao potencial turístico regional para formação do circuito de turismo proposto pelo Senhor excelentíssimo prefeito de Taquaritinga José Paulo Delgado, Domingos Carneseca destacou que Araraquara possui com atrativo o parque do Basalto.

O senhor diretor de turismo do município de Araraquara lembrou aos participantes da mesa que devemos considerar nosso potencial no turismo de negócio e aproveitá-lo para sensibilizar o turista sobre a existência de outros atrativos na região e que merecem um tempo para serem visitados, assim o turista que antes vinha a região para passar apenas um dia fica mais dias, podendo até trazer sua família.

Em seguida o diretor defendeu a realização de um minucioso inventário turístico e sensibilizar a comunidade receptora do turista a importância do bom tratamento ao mesmo para que possa ele voltar a região, continuando a gerar divisas.

O senhor diretor cultural de Itápolis Belmiro Baio nos apresentou sua preocupação na promoção de festas tradicionais objetivando o enraizamento da identidade local, para isso propôs que fossem estabelecidas parcerias com entidades e empresas pública e privadas, no entanto o mesmo comenta que as dificuldades para promover algo no município são bastante complexas, e indica a educação como fator imprescindível. Educação para que as pessoas internalize novos valores resultando em comportamentos solidários, cooperativos.

Logo após do intervalo deram-se início a apresentação da conferencista Senhora secretária da cultura de Brotas Elea.

## 2. CONFERENCISTA 1: ELEA LORENZETTI BOCCA

Sua exposição teve início com uma apresentação conceitual sobre a atividade turística “O turismo na sociedade moderna pode ser entendido como um conjunto de diversas atividades econômicas, englobando diferentes tipos de equipamentos entre eles: os transportes, os meios de hospedagem, os agenciamentos de viagens, práticas de lazer, dentre outras atividades mercadológicas que produzem riquezas e geram empregos”

Em seguida nos passou referências sobre a história do turismo, sobre definições do turismo na qual destaca “Movimento de indivíduos e grupos de uma localização geográfica para outra por prazer e / ou por negócios, sempre em caráter temporário; o atendimento das necessidades dos viajantes seja em trânsito ou no destino; e os impactos econômicos, socioculturais e ecológicos que tanto os turistas como o setor turístico provoca nas áreas de destino”. (Frank M. Go – 1994)

E prosseguiu conceituando-nos sobre o turismo de negócios, economia, mercado, mercado turístico, e impactos econômicos do turismo, nesse momento a palestrante citando o desenvolvimento econômico e social da região devido ao aumento de renda municipal com o comércio de bordados. A partir de seu relato da história de Ibitinga sobrenome contextualizo o público presente “O bordado chegou a Ibitinga há mais de 70 anos. Para aumentar a renda familiar, a portuguesa Dioguina Martins Sampaio começou a fazer bordados para vender e a dar aulas em sua casa. Foi ela também quem, em 1950, trouxe a primeira máquina industrial de bordar para a cidade. Atualmente Ibitinga possui 1.200 estabelecimentos de comércio de bordados e confecções”.

Logo após nos mostra alguns dados de uma pesquisa realizada no município de Ibitinga, dentro das respectivas análises: Local de origem do turista, motivo da visita, tempo de permanência, tipo de hospedagem utilizada, profissão dos visitantes, nível de renda dos turistas, grau de satisfação do turista. Sobrenome conclui sua exposição destacando a contribuição do turismo à economia regional, proporcionando um grau de satisfação e qualidade de vida à comunidade. E propõe a abertura do comércio de Ibitinga aos domingos, com o objetivo de captar o público que trabalha a semana inteira e a capacitação das pessoas para receber turistas e melhorar a infra-estrutura local.

### 3. CONFERENCISTA 2: RUBENS VERISSIMO FILHO

Para concluir as discussões no grupo de economia da cultura e turismo o diretor de turismo de Brotas iniciou sua apresentação partindo de uma conceituação do município de Brotas e do ecoturismo realizado no mesmo. Os principais pontos elencados pelo palestrante, foram os seguintes:

- O projeto Brotas para os brotenses, que instiga e proporciona o conhecimento dos atrativos do município para seus próprios habitantes.
- A criação do CIAM- Centro de Interpretação Ambiental, que oferece seus serviços a comunidade e aos ecoturistas. O centro deverá receber alguns técnicos de Universidades da região para que possa ser realizado um zoneamento ambiental no município.
- Transformar Brotas em Estância Turística como o intuito de captar mais recursos para melhor os serviços locais.
- Implementar um curso superior em ecoturismo para formação de mão-de-obra especializada.

Rubens não deixou de destacar todo o crescimento proporcionado ao município de Brotas com o crescimento da atividade turística, nos garantindo que os devidos cuidados estão sendo tomados para garantir a sustentabilidade da atividade.

### 4. PROPOSTAS

- Recomendar que os municípios formulem políticas locais capazes de melhorar a infra-estrutura para o recebimento do turista, atue na formação de mão-de-obra, assegurando a inclusão social e valorizando e incentivando da produção local.
- Estabelecer um circuito turístico articulado regionalmente de forma a assegurar o fortalecimento e a valorização das atividades culturais bem como o enaltecimento das peculiaridades locais e regionais.
- Recomenda-se o estabelecimento de uma marca regional (*“produto fabricado pelas*

*mãos hábeis dos artesãos do centro do estado de São Paulo*”) para ser adotada nos produtos de forma que a sua adoção caracteriza-se a origem de fabricação.

- Estabelecer parcerias dentro dos municípios para fortalecer e incentivar as festas tradicionais.
- Aproveitar o potencial gerado pelo turismo de negocio, presente na região, de forma a explorar outras modalidades como turismo rural, ecológico, entre outros.
- Adotar a prática do planejamento participativo como parte imprescindível para garantia da sustentabilidade ambiental, social e econômica.
- Aproximar as instituições de ensino e pesquisa do para viabilizar o desenvolvimento de um projeto de zoneamento ambiental nos municípios da região com o objetivo de colaborar com a sustentabilidade da atividade.
- Proporcionar a comunidade local oportunidade para que conheçam os atrativos turísticos existem em sua região.